

Porto, 29 de Setembro de 2006

Exmo. Senhor Bastonário

Em face da instituição de um Prémio Nacional Deontologia Profissional, que visa distinguir Advogados que tenham contribuído, e forma excepcional, para a promoção e divulgação pública da Deontologia Profissional, e tendo em linha de conta que aquele prémio pretende acima de tudo contribuir para o reconhecimento e prestígio do papel da Deontologia no bom exercício da Advocacia, um grupo de Advogados e Advogados Estagiários decidiu avançar com a apresentação formal da candidatura do Colega Fernando Sousa Magalhães.

Com esse propósito, foram reunidas assinaturas de vários Colegas, das mais diversas comarcas, Colegas esses que não quiseram deixar de expressar a admiração que nutrem pelo trabalho desenvolvido pelo Colega Fernando Sousa Magalhães, no longo e árduo caminho que o mesmo percorreu, como baluarte da defesa da Deontologia Profissional, caminho esse, que como fervoroso peregrino continua a percorrer com total devoção.

Passaremos, ainda que de forma breve, a expor os motivos que julgamos relevantes para a atribuição deste prémio ao Colega Fernando Sousa Magalhães, evidenciando desde logo alguns dos seus dados curricular.

É licenciado pela Universidade Clássica de Lisboa, curso 1966/71 e está inscrito desde 1971 na Ordem dos Advogados como Advogado Estagiário e, desde 12 de Março de 1973, como Advogado, sendo titular e portador da cédula profissional nº 1273-P.

Apenas e sempre exerceu em exclusividade a Advocacia, em regime estritamente liberal, trabalhando preferencialmente nos ramos do direito civil, comercial, família e administrativo, com intensa advocacia de foro.

Foi eleito para Vogal do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados nos triénios 1984/86, e 1987/89.

Eleito como Vogal Para o mesmo Conselho no triénio 1990/1992, onde exerceu as funções de Vogal-Tesoureiro.

Foi eleito e exerceu funções como Presidente do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados nos triénios 1993/1995 e 1996/98.

Foi eleito como membro do Conselho Superior da Ordem dos Advogados no triénio de 1999/2001 e no triénio seguinte como membro do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, tendo aí assumido o pelouro da formação e o cargo de Presidente da Comissão Nacional de Formação.

Foi ainda eleito como cabeça-de-lista dos Delegados pelo Distrito Judicial do Porto ao Congresso da Ordem dos Advogados realizado em 1996 e foi membro da Comissão Organizadora do Congresso que se realizou em Lisboa, em Maio de 2000.

Foi designado como membro da Comissão Organizadora do I Encontro de Advogados Ibéricos, realizado no Porto em Junho de 2003.

Foi membro do Conselho Geral da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores em representação do Conselho Distrital do Porto.

Foi, enquanto Presidente do Conselho Distrital do Porto, e por inerência, Presidente do Centro de Formação deste Conselho.

Desenvolve ininterruptamente desde 1985 a actividade de formador de Deontologia no Conselho Distrital do Porto, foi Coordenador da mesma área desde 1993 a 1999, e foi desde Março de 2000 até Junho de 2003, Formador-Coordenador do Gabinete de Apoio à 2ª fase de Estágio.

Integrou desde 1998 a 2002 o corpo de formadores da Escola Superior de Profissões Jurídicas “ Teucro Juris” do Colegio de Abogados de Pontevedra, onde lhe foi distribuída a cátedra do Direito Português, mas ministrando essencialmente a área de Deontologia Profissional e Organização Judiciária.

Foi-lhe conferido o título de Advogado de Honra por este Colegio de Abogados de Pontevedra, por deliberação da respectiva Xunta General de 16 de Dezembro de 2000.

Foi-lhe concedida pelo Conselho General da Abogacia Espanhola, em Outubro de 2003, a Medalha de Mérito por serviços prestados à Advocacia, galardão que lhe foi entregue em Madrid, em sessão solene realizada no dia 10 de Dezembro de 2004.

Proferiu conferências em Portugal e no estrangeiro, em especial em Espanha, Brasil e Países de Língua Oficial Portuguesa - UALP, tendo sobre temas da deontologia do Advogado e do exercício da profissão, em especial sobre a formação de Advogados.

Participou, na qualidade de Advogado convidado, em acções de formação na Faculdade de Direito da Universidade do Porto, na Faculdade de Direito do Porto da Universidade Lusíada, na Faculdade de Direito da Universidade Portucalense, na Universidade Católica do Porto e na Faculdade de Direito da Universidade do Minho, assim como no Centro de Estudos Judiciários.

Integrou o Conselho de Gestão do Centro de Estudos Judiciários desde 2002 a 31 de Dezembro de 2004, em representação da Ordem dos Advogados.

Integrou a lista de Delegados encabeçada pelo Presidente do Conselho Distrital do Porto, eleitos para o VI Congresso dos Advogados Portugueses, tendo aí apresentado uma comunicação sobre "Advocacia e Cidadania", focalizando, essencialmente, questões de Deontologia Profissional.

É autor do Estatuto da Ordem dos Advogados Portugueses, Comentado e Anotado, editado em Junho de 2005 pela Almedina Editora, com 2ª edição lançada em Dezembro de 2005 e já esgotada, estando em preparação a 3ª edição, obra que visa, fundamentalmente, a divulgação da Deontologia.

Fez parte dos Júris das Provas Orais dos exames de admissão ao C.E.J. como Advogado convidado, no ano de 2006, cabendo-lhe aferir os candidatos nos temas relacionados com a organização judicial e estatutos deontológicos das profissões forenses.

Para além destes elementos curriculares, que evidenciam com eloquência a dedicação do colega Fernando Sousa Magalhães ao estudo e ao ensino da

Deontologia Profissional, deve ainda salientar-se a sua permanente disponibilidade no acompanhamento dos jovens Advogados e Advogados Estagiários, sejam ou não seus Estagiários, tendo ou não dele sido formandos, jamais recusando a quem o procura, o esclarecimento necessário, o aviso amigo e orientação recomendável, sendo reconhecido por todos o seu constante empenho na dignificação da Advocacia.

Pelo exposto, tornou-se inevitável a apresentação desta propositura, porquanto se nos afigura ser o colega Fernando Sousa Magalhães candidato natural a este prémio, sob pena do não reconhecimento de tão meritória obra, e de uma vida consagrada à Deontologia Profissional.

*Foi enviado em anexo um conjunto de 30 listas com 205 assinaturas dos proponentes.*